

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DO ICTIOPLÂNCTON NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA

Jessica dos Santos Lima Pantoja¹; Nuno Filipe Alves Correia de Melo²

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/Isarh, e-mail: jessica.ufra28@gmail.com; 2. Orientador, Professor/Isarh/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: nunomelo@uol.com.br.

RESUMO:

O ictioplâncton é caracterizado por ovos e larvas de peixes e apresentam um forte elo nos ecossistemas aquáticos. O estudo do ictioplâncton se torna relevante por diversos motivos, dentro dos quais podem ser citados a colaboração do conhecimento global da sistemática das espécies, nos aspectos relacionados à aquicultura, à biologia e à ecologia. O estudo teve como objetivo conhecer e avaliar os principais táxons presentes na Plataforma Continental Amazônica no período seco e chuvoso. As amostras de ictioplâncton foram coletadas na Plataforma Continental Amazônica, com seis pontos de coletas, chamadas de estações (E1; E2; E3; E4; E5 e E6), em dois períodos no ano de 2014, período chuvoso (maio) e período seco (outubro). Para a coleta do material foi utilizado rede do tipo bongô com malha de 300 µm e com 50 cm de diâmetro de boca, na qual foi acoplado um fluxômetro. Foram registrados também os parâmetros abióticos como salinidade, temperatura e clorofila-a com uso do aparelho oceanográfico, conductivity, temperature and depth (CTD). Os arrastos foram do tipo oblíquo e as amostras depois de coletadas foram armazenadas em frascos de polietileno e fixadas com formol a 4% e neutralizadas com tetraborato de sódio (borax). Os ovos foram apenas quantificados, enquanto as larvas foram identificadas ao menor nível taxonômico com uso de bibliografias especializadas. Também foram realizados os cálculos de abundância relativa, frequência de ocorrência e densidade a nível de família. Os dados abióticos não mostraram variações significativa. No período chuvoso foram coletadas 526 larvas, as quais foram classificadas em cinco ordens, quatorze famílias, seis gêneros e dez espécies. Apenas a família Clupeidae foi classificada como abundante (71, 26%) e as demais foram classificadas como esporádicas por apresentarem valores abaixo de 10%. Em termos de frequência de ocorrência as famílias mais constantes foram Carangidae (66,66%) e Haeulimidae (66,66%). No período seco foram coletadas 222 larvas e 546 ovos. As larvas foram classificadas em duas ordens, dez famílias, cinco gêneros e cinco espécies. A família mais abundante foi a Engraulidae (47, 71%) e a família mais frequente foi a Haemulidae (100%), frequente em todas as estações de coleta. O cálculo de densidade foi realizado somente para as larvas. Tanto no período seco e no período chuvoso as larvas se concentraram na primeira estação (E1). No período chuvoso a densidade foi de 80,80 larvas/ 10m³ e no período seco foi de 48, 81 larvas/ 10 m³. Para os períodos estudados a composição do ictioplâncton na Plataforma Continental Amazônica foi diversificada sendo frequentadas por famílias de peixes que são de importância econômica na região amazônica (Clupeidae e Engraulidae), família das sardinhas e dos apapás, e por famílias de peixes que são importantes ecologicamente (Haemulidae) para o funcionamento dos ecossistemas aquáticos. Os resultados de densidade mostraram que as larvas se concentram próximo a zona costeira, onde há maior disponibilidade de nutrientes oriundos dos estuários. Portanto, o estudo se mostra de grande relevância por mostrar que a área estudada é utilizada como berçário por espécies de peixes que são importantes para a região da Amazônia.

Insira aqui o texto do resumo, com até 500 palavras (fonte Times New Roman, tamanho

PALAVRAS-CHAVE: ecologia; plâncton; ovos e larvas de peixes;

Link do vídeo: <https://www.loom.com/share/70007f4efb244c5a8a26f8c0db2f5982>